

3_Praia

Um, dois, três, quatro, cinco.

A Franzi estava deitada na tenda. Olhava para o teto e contava o número de mosquitos. Por causa deles não tinha dormido muito. Mesmo assim sentia-se cheia de energia para mais um dia nos arredores de Sesimbra. A Sara e a Ana ainda estavam a dormir e respiravam profunda e calmamente. O sol já batia na tenda e fazia calor. Por isso, a Franzi abriu o fecho, calçou os chinelos e saiu.

Cá fora ainda estava fresco. Ouvia-se gaivotas ali perto e outros pássaros. A Franzi espreguiçou-se e olhou em volta. O Norman também já estava cá fora. E não, não estava a ler mensagens no telemóvel, estava a juntar troncos grandes para se sentarem e tomarem o pequeno-almoço. Hoje parecia mais alegre e descontraído do que na quinta-feira.

Bom dia. Disse ela Queres ajuda?

Eles montaram as coisas e depois foram à pequena loja do parque de campismo e compraram pãozinhos e uma melancia.

Entretanto também a Ana, a Sara, o Hannes e o Tiago estavam acordados e tomaram juntos o pequeno-almoço.

Passaram um início de manhã relaxante no parque. A Franzi jogou um pouco de ping pong com o Hannes e a Ana.

Depois do almoço era hora de explorar os arredores.

Vamos andando pessoal? Disse a Franzi. Estava calor e ela imaginava a água azul da praia que já conheciam do dia anterior: a Praia do Ribeiro do Cavalo. *Levamos comida?* Perguntou a Ana.

É melhor, disse o Tiago, é uma praia selvagem. Não há lá cafés.

- E já comemos toda a farinha torrada ontem, brincou a Sara.

- Levamos algumas fatias de melancia. sugeriu a Franzi.

Passados quinze minutos tinham tudo o que precisavam e partiram. Usaram um mapa do caminho que encontraram num blogue. Até à praia eram uns 3 quilómetros. A primeira parte foi ao longo da estrada, mas depois entraram num caminho que seguia pela natureza. Estavam todos entusiasmados com a paisagem: as colinas de arbustos densos da serra, a areia amarelada e via-se o mar a perder de vista. A Franzi tirava fotos da paisagem e dos seus amigos. A Ana ficava sempre bem e o vestido e o chapéu de palha que usava tinham um estilo muito próprio. A Franzi tentou fotografar a Sara, mas de cada vez que apontava a máquina fotográfica ela fazia caretas. Também tirou foto ao Norman. Ele, por outro lado, fazia uma cara séria e perguntava de cinco em cinco minutos se depois a Franzi lhe enviava as fotos.

Onde é que está o Hannes? Perguntou o Tiago.

Todos tinham ténis bons para caminhar. Todos menos o Hannes, que trazia sandálias. O caminho era um pouco sinuoso, especialmente quando começou a descer e às vezes o Hannes ficava para trás.

A Franzi e o Tiago esperaram por ele.

O sol estava forte e o ar quente. Ouviam-se algumas cigarras ali perto e as vozes distantes da Ana e do Norman já ao longe.

Os dois abrigaram-se à sombra dum arbusto. Enquanto esperavam, o Tiago perguntou: *posso ver as fotos que tiraste?*

A Franzi levantou a câmara e o Tiago inclinou-se para verem a fotos juntos.

- *Olha, nesta ficaste bem.* Disse a Franzi.

- *Quase tão bem como o Norman.* Brincou o Tiago. Os dois trocaram olhares e sorriram.

Nesse momento o Hannes chegou à pequena árvore e eles puderam prosseguir caminho.

Os outros estavam à espera um pouco mais à frente. E já comiam algumas fatias de melancia. Fizeram juntos uma pequena pausa e depois continuaram. Dobraram mais uma curva e, de repente lá estava ela: a praia.

Era uma praia pequena, com rochas à volta e água calma de azul turquesa. Era uma visão quase surreal. Só havia mais algumas pessoas e três barcos ancorados perto da praia.

Desceram uma encosta íngreme e, finalmente, saltaram para a areia.

Cinco minutos depois nadavam na água. Era cristalina e dava para ver as rochas, o fundo e até alguns peixes.

Aqueceram-se ao sol, puseram protetor e depois, enquanto o Norman e o Hannes jogavam às raquetes, e o Tiago e a Ana falavam de como era aprender alemão, a Franzi e a Sara foram explorar as rochas da praia.

Encontraram um recanto abrigado, com uma vista bonita para a vastidão do mar e praias distantes. Depois de apanhar um pouco de sol, aproveitaram para dar mais um mergulho.

- *O que é aquilo,* disse a Sara, - *Ah, não pode ser... São golfinhos.*

Contaram seis animais, que passaram perto da praia. Havia até um mais pequeno do que os outros. Devia ser uma cria.

A gozar o sol e a observar os golfinhos o tempo passou tão depressa...

Ouviram gritos: *Sara, Franzi, onde é que vocês estão?*

Estamos aqui, responderam.

A Ana veio ter com elas. *Tenho boas e más notícias. A má é que não demos pelo passar do tempo. Combinámos encontrar-nos no parque de estacionamento com o Canuto para irmos com ele ao Cabo Espichel. Daqui a dez minutos... A boa notícia é que lutei contra os rapazes e consegui guardar-vos duas fatias de melancia. Isto é, se eles não as comeram entretanto...*